

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

SCG IV Holding S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

SCG IV Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais.....	8
Demonstrações dos resultados.....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto.....	12
Demonstração do valor adicionado.....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
SCG IV Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SCG IV Holding S.A. (Companhia), identificadas como consolidado e controladora, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme divulgado na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras o Grupo possui registrado no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2023 saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$29.919 mil, decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição e diferenças temporárias da sua controlada, que foram considerados pela Companhia como recuperáveis com base em estudo técnico realizado por meio de projeção de geração de lucros tributáveis futuros.

Na determinação dos lucros tributáveis futuros, a Companhia utiliza-se de certas premissas, tais como estimativas de receitas de locações, custo de produção, despesas de depreciação, receitas e despesas financeiras, informações de projeções macroeconômicas e dados históricos as quais fundamentam as expectativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos nos próximos exercícios.

Devido as incertezas inerentes ao processo de determinação dessas estimativas, que são a base para avaliação do valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e, conseqüentemente, a relevância sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, consideramos como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a análise das bases que deram origem aos créditos tributários sob a legislação tributária vigente; (ii) a avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia nas projeções dos lucros tributáveis futuros, tais como evolução das vendas e custos, projeção de outras despesas e receitas e de ajustes por diferenças permanentes e temporárias que fazem parte da determinação do lucro tributário, planejamentos tributários, alíquotas dos tributos e os cálculos aritméticos; (iii) a comparação de certos dados das projeções, quando disponíveis, com outras fontes externas e alinhamento dessas premissas com os planos de negócio aprovados pelos órgãos competentes da Companhia; (iv) a comparação da assertividade de projeções realizadas em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia no exercício; (v) o recálculo das projeções considerando cenários históricos e avaliando os riscos de não realização no tempo esperado, ou de extensão do período para o consumo dos respectivos créditos; e (vi) a revisão das divulgações efetuadas na nota explicativa 18 às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade dos créditos tributários diferidos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação do valor de realização dos créditos tributários diferidos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

Valor recuperável do ágio

Conforme descrito nas Notas explicativas 11 e 13, a Companhia possui em 31 de dezembro de 2023 saldo de ágio no montante de R\$137.348 mil registrado como investimento na controladora e intangível no consolidado. A diretoria suporta a realização deste ativo por meio de estimativas de rentabilidade futura e geração de caixa, preparadas com base em seu julgamento e amparada no plano de negócios e orçamento, aprovados pelos órgãos de governança corporativa. Tais estimativas são preparadas e revisadas internamente de acordo com a estrutura de governança da Companhia e envolvem elevado grau de julgamento. Anualmente, a Companhia avalia as premissas e estimativas de rentabilidade futura e geração de caixa pela unidade geradora de caixa à qual esse ágio está alocado, bem como as taxas de crescimento, taxas de desconto, projeções dos fluxos de caixa, teste de volatilidade das premissas adotadas, dentre outros indicadores, uma vez que podem ocorrer mudanças nos mercados de atuação, quer sejam econômicas ou regulatórias.

Em função do elevado grau de julgamento aplicado nas projeções e das mudanças que podem ocorrer nestas estimativas, que podem impactar de forma relevante o valor de recuperação deste ativo e, conseqüentemente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo, consideramos esse assunto um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o envolvimento de especialistas em modelos de valorização para auxiliar-nos na análise e revisão das metodologias, modelos utilizados pela diretoria, na avaliação das premissas que suportaram as projeções que determinaram o plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ágio por rentabilidade futura está alocado; (ii) a avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e das premissas utilizados na preparação destes documentos, incluindo taxas de crescimento, taxas de desconto, projeções de fluxo de caixa, dentre outros, conforme fornecidos pela diretoria da Companhia na elaboração de seu plano de negócios e com outras estimativas efetuadas pela Companhia; (iii) a análise da exatidão dos cálculos aritméticos e matemáticos do modelo de projeções e a comparação do valor recuperável apurado com os saldos contábeis sob avaliação; (iv) a comparação da assertividade das projeções realizadas em exercícios anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia; (v) a análise das informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas utilizadas; (vi) a análise da sensibilidade sobre as projeções de fluxo de caixa, para avaliar o comportamento do valor recuperável, considerando outros cenários e premissas; e (viii) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.

Reconhecimento de receita sobre contratos de arrendamento de galpões

Conforme divulgado na nota explicativa 21 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2023, o montante reconhecido à título de receita de arrendamento é R\$224.010 mil. A controlada Tópico Locações de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A arrenda galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas. A receita é reconhecida ao longo do tempo de utilização dos bens arrendados. O valor da receita a ser reconhecido é formalizado por meio de contratos de arrendamento que são cobrados mensalmente, de acordo com os prazos de vigência da locação acordados contratualmente.

Devido a relevância das receitas dos contratos de arrendamentos nas demonstrações do resultado, o volume de contratos vigentes, bem como potenciais riscos envolvidos com relação à competência do reconhecimento dessas receitas, consideramos o como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação dos controles envolvidos no processo de reconhecimento de receita, (ii) testes documentais em bases amostrais, incluindo o exame de contratos e (iii) recálculo dos valores do reconhecimento da receita, observando os períodos adequados de competência ao longo do ano e dos períodos contratuais; (iv) procedimentos analíticos sobre a movimentação mensal das receitas, contas a receber e recebimentos, para identificar movimentações inconsistentes às nossas expectativas obtidas a partir de nosso conhecimento prévio da Companhia que pudessem indicar potenciais problemas de competência; e (v) a avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento de receita de arrendamento, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos aceitáveis os critérios de reconhecimento de receitas adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Leandro Dias F. Silva', with a horizontal line extending to the right.

Leandro Dias F. Silva
Contador CRC SP-278005/O

SCG IV Holding S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7.1	86.483	38.944	2.431	1.726
Títulos e valores mobiliários	7.2	4.542	6.466	4.542	6.466
Contas a receber de clientes	8	44.202	33.156	-	-
Estoques		1.997	560	-	-
Impostos a recuperar	9	2.354	9.441	399	942
Dividendos a receber		-	-	267	-
Direitos creditórios a receber		3.650	-	3.650	-
Despesas antecipadas	10	2.215	1.001	-	-
Outras contas a receber		4.077	6.187	-	1
Total do ativo circulante		149.530	95.755	11.289	9.135
Impostos diferidos ativo	18	29.919	33.208	-	-
Impostos a recuperar	9	-	-	-	-
Outras contas a receber	19	1.134	374	-	-
Depósitos judiciais e cauções	19	588	521	-	-
Total do realizável a longo prazo		31.641	34.103	-	-
Investimentos	11	-	-	241.412	220.745
Imobilizado	12	203.438	227.170	-	-
Intangível	13	138.580	138.297	-	-
Total do ativo não circulante		373.659	399.570	241.412	220.745
Total do ativo		523.179	495.325	252.700	229.880

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo					
Circulante					
Passivos de arrendamentos	14	2.942	4.921	-	-
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	15	35.378	33.833	12.165	18.782
Fornecedores e outras contas a pagar	16	15.336	10.450	-	-
Dividendos a pagar		114	98	-	-
Adiantamento de clientes		586	750	-	-
Obrigações fiscais e trabalhistas	17	20.722	22.612	3	5
Total do passivo circulante		75.078	72.664	12.167	18.787
Não circulante					
Passivos de arrendamentos	14	7.608	3.304	-	-
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	15	180.479	198.281	27.394	26.748
Fornecedores e outras contas a pagar		1.067	-	-	-
Provisão para demandas judiciais	19	1.209	990	-	-
Débitos com Pessoas Ligadas	25	38.550	23.182	38.550	23.182
Total do passivo não circulante		228.913	225.757	65.944	49.930
Patrimônio líquido					
Capital social		214.100	214.100	214.100	214.100
Prejuízos acumulados		(39.511)	(52.937)	(39.511)	(52.937)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	20	174.589	162.163	174.589	162.163
Participação de não controladores		44.602	35.741	-	-
Total do patrimônio líquido		219.191	196.904	174.589	162.163
Total do passivo e patrimônio líquido		523.179	495.325	252.700	229.880

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SCG IV Holding S.A.

Demonstrações dos resultados

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais - R\$), exceto o lucro líquido por ação

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita de contratos com clientes, líquida	21	240.480	201.283	-	-
Custos dos contratos com clientes	22	(144.171)	(142.742)	-	-
Lucro bruto		96.309	58.541	-	-
Despesas comerciais	22	(7.429)	(12.918)	-	-
Despesas administrativas e gerais	22	(21.764)	(18.019)	(479)	(518)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(1.117)	(680)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	22	548	(1.556)	-	-
Resultados de equivalência patrimonial	11	-	-	20.864	(5.444)
Lucro/(Prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos		66.547	25.368	(20.385)	(5.962)
Despesas financeiras		(39.305)	(48.762)	(7.915)	(8.845)
Receitas financeiras		11.208	5.770	887	1.274
Resultado financeiro, líquido	23	(28.097)	(42.991)	(7.028)	(7.570)
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		38.450	(17.624)	13.357	(13.533)
Imposto de renda e contribuição social corrente	18	(12.863)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	18	(3.288)	1.758	-	-
Imposto de renda e contribuição social		(16.151)	(15.866)	13.357	(13.533)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		22.299	(15.866)	13.357	(13.533)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total de resultados abrangentes		22.299	(15.866)	13.357	(13.533)
Atribuível a:					
Participação de controladores		13.357	(13.533)	-	-
Participação de não controladores		8.942	(2.333)	-	-
(Prejuízo)/Lucro básico por ação - em R\$	20.c			0,07	(0,07)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SCG IV Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Atribuível aos acionistas controladores			Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Prejuízos Acumulados	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	214.100	(39.404)	174.696	38.075	212.771
Prejuízo do exercício	-	(13.533)	(13.533)	(2.333)	(15.866)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	214.100	(52.937)	161.163	35.741	196.904
Lucro líquido do exercício	-	13.357	13.357	8.942	22.302
Distribuição de dividendos	-	69	69	(85)	(16)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	214.100	(39.511)	174.589	44.602	219.191

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SCG IV Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	38.450	(17.624)	13.357	(13.533)
Ajustes para:				
Depreciação do imobilizado	38.881	40.399	-	-
Amortização do intangível	453	437	-	-
Baixa de ativo imobilizado	5.358	20.278	-	-
Resultado na venda de ativo imobilizado	526	-	-	-
Créditos de PIS e COFINS sobre ICMS	-	(309)	-	-
Juros com empréstimos, financiamentos e debêntures	37.153	39.497	7.836	8.748
Juros sobre passivos de arrendamentos	1.309	1.225	-	-
Perda (redução) esperada do contas a receber	1.117	680	-	-
Provisão juros de operações de risco sacado	-	35	-	-
Perda com obsolescência de estoques	251	596	-	-
Constituição (reversão) para demandas e depósitos judiciais	113	108	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(20.864)	5.444
Outras movimentações, líquida	(320)	-	-	-
Varição nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	(12.163)	(9.370)	-	-
Estoques	(1.688)	296	-	-
Impostos a recuperar	3.017	(880)	543	(234)
Despesas antecipadamente	(1.214)	4.552	-	-
Outras contas a receber	2.109	(3.059)	(1)	-
Depósitos judiciais e cauções	11	75	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	5.953	(21.657)	-	-
Adiantamento de clientes	(163)	261	-	-
Pagamento de ações trabalhistas	(878)	(947)	-	-
Obrigações fiscais e trabalhistas	(1.889)	7.163	(2)	(2)
Reembolsos de Ativos Indenizados	146	-	-	-
Débitos com pessoas ligadas	15.368	13.522	15.368	13.522
	131.901	75.278	16.238	13.946
Demais operações do fluxo de caixa de atividades operacionais				
Juros pagos sobre arrendamentos	(1.309)	(1.225)	-	-
Juros pagos com empréstimos e debêntures	(38.388)	(33.195)	(8.078)	(8.372)
Juros pagos sobre operação risco sacado	-	(389)	-	-
Gastos com emissão da dívida	1.227	-	270	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.796)	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	86.635	(34.809)	8.431	5.574
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Recebimento de direitos creditórios	(3.650)	-	(3.650)	-
Adições/baixas, líquidas de imobilizado	(12.587)	(29.357)	-	-
Títulos e valores mobiliários	1.924	3.306	1.924	3.306
Adições/baixas, líquidas de intangível	(732)	-	-	-
Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades de investimento	(15.045)	(26.051)	(1.726)	3.306
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	176.634	-	-
Captação de operação de risco sacado	-	460	-	-
Pagamentos de passivos de arrendamentos	(5.802)	(5.484)	-	-
Pagamentos de operação de risco sacado	-	(6.756)	-	-
Pagamentos de empréstimos financiamentos, e debêntures	(16.250)	(174.309)	(6.000)	(9.000)
Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades de financiamento	(22.052)	(9.455)	(6.000)	(9.000)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes em caixa	47.539	4.963	705	(120)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	38.944	33.981	1.726	1.846
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	86.483	38.944	2.431	1.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SCG IV Holding S.A.

Demonstração do valor adicionado
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	2023	2022
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (líquido das devoluções)	266.972	220.329
Outras receitas	604	1.488
(Perda) / Recuperação de valores ativos	(4.948)	(6.870)
	262.628	214.947
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(10.266)	(18.397)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(49.313)	(45.706)
	(59.579)	(64.103)
Valor adicionado bruto	203.049	150.844
Depreciação e amortização	(39.334)	(40.399)
Valor adicionado líquido gerado pela entidade	163.715	110.445
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	10.321	4.496
	10.321	4.496
Valor adicionado total a distribuir	174.036	114.941
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal:		
Remuneração direta	37.377	35.656
Benefícios	7.615	6.374
FGTS	2.349	2.327
Impostos, taxas e contribuições:		
Federais	44.297	20.554
Estaduais	961	630
Municipais	2.014	900
Remuneração de capitais de terceiros:		
Juros	31.390	39.917
Aluguéis	18.227	16.360
Remuneração de capitais próprios:		
Lucro/Prejuízo retidos	29.806	(7.777)
	174.036	114.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A SCG IV Holding S.A. (“Companhia”) é uma Companhia de capital fechado e tem sua sede na Avenida Jabaquara, 2229, conjunto 121, no bairro Mirandópolis em São Paulo - SP, e possui como objetivo a participação em outras sociedades comerciais, como sócia, acionista ou cotista (“*holding*”). A Companhia foi constituída em 21 de março de 2014 e em 23 de dezembro de 2014 foi aprovada a alteração da razão social da Latefah Empreendimentos e Participações S.A. para SCG IV Holding S.A.

A Companhia controla a Tópico Locação de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A. (“Tópico”) que é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 18 de agosto de 2006 e em 27 de agosto de 2014 virou sociedade anônima de capital fechado. A sede da Tópico fica na avenida Jorge Alfredo Camasmie, nº 122, no bairro Parque Industrial Ramos de Freitas - lote 20 - quadra C, na cidade de Embu das Artes no estado de São Paulo. A Tópico tem como objeto a fabricação de coberturas, estruturas metálicas, infláveis, entre outros itens para montagem de infraestrutura flexível e atuante também no segmento de locação e comercialização desses ativos, sendo líder neste mercado brasileiro.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem o Grupo e sua controlada (conjuntamente referidas como ‘Grupo’).

2. Relação de entidade controlada

Veja política contábil na Nota Explicativa 5(b).

	País	Participação acionária %	
		31/12/2023	31/12/2022
Tópico Locação de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A.	Brasil	70	70

3. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação--Continuação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas no curso normal das operações e no pressuposto da continuidade dos negócios do Grupo. Ao preparar as demonstrações financeiras, a Diretoria realizou a avaliação da capacidade do Grupo em continuar operando para o próximo exercício. O capital circulante líquido "CCL" do Grupo em 2023 e 2022, estava positivo em R\$74.172 (2023) e R\$23.091 (2022), além disso o Grupo apresentou expressivo lucro líquido no exercício de 2023, revertendo o prejuízo do exercício anterior. Em conexão com a preparação dessas demonstrações financeiras, a Diretoria concluiu por não existir incertezas e tampouco dúvidas sobre a continuidade das operações do Grupo aqui apresentadas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2024.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$) e todos os valores são arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma. Em certas circunstâncias, isso pode levar a diferenças não significativas entre a soma dos números e os subtotais apresentados nos quadros

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras a Diretoria utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e os julgamentos significativos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia apura suas estimativas com relação ao futuro e premissas subjacentes. Quaisquer mudanças nas estimativas são reconhecidas prospectivamente.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

a) Julgamentos e estimativas

As informações sobre incertezas nas premissas e estimativas que têm um risco significativo de resultar em ajustes materiais em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 8 - Mensuração de perdas de crédito esperada para contas a receber de clientes: principais premissas na determinação na taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa 12 - Ativo imobilizado: determinação da vida útil e teste de redução ao valor recuperável;

Nota explicativa 18 - Reconhecimento de tributos correntes e tributos diferidos ativos e passivos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados, bem como a incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

Nota explicativa 19 - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

b) Mensuração dos valores justos

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração de valores justos para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período de apresentação no momento que a mudança ocorreu.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Mensuração dos valores justos--Continuação

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 24 - Instrumentos financeiros.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para alguns instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, a menos que seja indicado de outra forma.

a) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, se houver, são convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio determinada naquela data.

b) Base de consolidação

i) *Combinações de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Base de consolidação--Continuação

ii) *Combinações de negócios*

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

iii) *Controladas*

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras do Grupo, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

iv) *Participação de acionistas não-controladores*

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

v) *Perda de controle*

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Base de consolidação--Continuação

vi) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos de investimentos, são eliminados contra a sua participação no patrimônio líquido da investida.

d) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros*

i) Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido de um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Uma conta a receber de clientes é mensurada inicialmente ao preço da transação.

ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é calculado ao custo amortizado se atender às duas condições a seguir e não for designado pelo VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter os ativos para cobrança de fluxos de caixa contratuais; e

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos ativos financeiros que não são classificados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são mensurados a VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos
financeiros a
VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O lucro líquido, incluindo quaisquer juros, é reconhecido no resultado.

Ativos
financeiros a
custo
amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas ao valor recuperável (*impairment*). A receita de juros, e a redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

iii) Desreconhecimento (baixa)

O Grupo deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando ele transfere os direitos de recebimento aos fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou o Grupo nem controla ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e não retém o controle do ativo financeiro.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

i) Desreconhecimento (baixa)

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

iii) *Compensação*

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo detém o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

iv) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

O Grupo reconhece provisões para perdas de créditos esperadas sobre seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura as provisões para perdas em um valor igual às Provisões para perdas de créditos esperadas ao longo da vida útil.

A carteira de clientes da Companhia em 2023 é composta por aproximadamente 516 clientes (550 em 2022), sendo que em ambos os exercícios, nenhum representa mais de 10% da receita líquida da Companhia. Conseqüentemente, o alto volume de clientes minimiza o risco de impactos significativos provocados pela inadimplência.

Adicionalmente, a Companhia limita a exposição ao risco de crédito do contas a receber de clientes, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um à dois meses para os clientes.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

iv) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

Considerando a baixa concentração da carteira, o Grupo adota o seguinte critério: com base em um percentual histórico de perdas efetivas da sua carteira, a provisão para perdas esperadas é calculada com base na aplicação de uma taxa média ponderada de perda esperada sobre o valor total do contas a receber. Essa taxa média ponderada de perda esperada é calculada dividindo-se o valor registrado como perda efetiva pela receita líquida anual. Essa taxa de perda esperada é revisada a cada data de apresentação, a menos que intervalos menores sejam necessários. A análise específica para clientes individuais é realizada quando qualquer situação específica for identificada.

A provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o ativo financeiro pelo valor contábil bruto, com base na experiência histórica de 12 meses de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera uma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados ainda podem estar sujeitos ao cumprimento da lei, a fim de cumprir os procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos), para apurar se há qualquer indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, então, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou unidades geradoras de caixa ("UGC").

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

O valor recuperável de um ativo ou “UGC” é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da “UGC”.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou “UGC” exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

f) Estoques

Os estoques de peças e componentes são avaliados pelo custo de aquisição, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis. Os estoques de peças e componentes são valorizados pelo custo de produção, ajustados ao valor realizável líquido. Os estoques de peças e componentes, são utilizados para manutenção e revenda para terceiros. Além disso, quando necessário, uma perda para estoques de giro lento e/ou obsoletos é constituída para refletir o risco de realização desses estoques.

g) Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo determina se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se o contrato transmite um direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo usa a definição de arrendamento contida no CPC 06 (R2) / IFRS 16.

i) *Políticas contábeis*

i) Como arrendatária

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizar os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Arrendamentos--Continuação

i) *Políticas contábeis*

i) Como arrendatária--Continuação

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que a Grupo exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Arrendamentos--Continuação

i) *Políticas contábeis*--Continuação

i) Como arrendatária--Continuação

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com a garantia de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Ele é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento no 'ativo imobilizado' e passivos de arrendamento no balanço patrimonial.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Arrendamentos--Continuação

i) *Políticas contábeis*--Continuação

i) Como arrendatária--Continuação

Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

ii) Como arrendadora

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Não existem contratos de arrendamento financeiro em que o Grupo seja arrendadora.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato.

O Grupo reconhece os arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento, como parte da sua receita operacional.

De maneira geral, as políticas contábeis aplicáveis ao Grupo como arrendador no período comparativo não diferem daquelas do CPC 06 (R2) / IFRS 16

Exceto em raras circunstâncias, os produtos do Grupo são personalizáveis para qualquer segmento de clientes, razão pela qual não há um risco significativo associado aos direitos retidos sobre os ativos subjacentes. Uma vez que os contratos de arrendamento forem encerrados, caso não sejam renovados, o Grupo prossegue com a desmontagem e customização do ativo para atender a outros contratos de arrendamento ou vende os ativos. Conseqüentemente, em função dessas particularidades dos ativos arrendados, não há acordos de recompra, garantia de valor residual ou outro tipo de instrumento utilizado para o gerenciamento desse risco, uma vez que a Administração o considera não significativo.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Ativo imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção dos Galpões, que quando aplicável, inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo de certos itens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para as normas CPCs (IFRS), foi determinada com base em seu valor justo naquela data. Quando partes significativas de um item do ativo imobilizado têm vidas úteis diferentes, elas são registradas como itens separados (componentes principais) do imobilizado.

Eventuais ganhos e perdas na alienação de itens do ativo imobilizado são reconhecidas na rubrica de receitas operacionais.

ii) *Custos subsequentes*

Os custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens e é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e anterior são, aproximadamente, as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	05 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	05 anos
Equipamentos de segurança	05 anos
Instalações	10 anos
Estruturas	15 anos
Ferramentas	05 anos
Coberturas	11 anos
Porta palets	7 anos
Acessórios e componentes	11 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 anos
Ativos de direito de uso	02 a 05 anos

As vidas úteis são revistas e ajustadas apropriadamente, a cada data de apresentação.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos), para apurar se há qualquer indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, então, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou unidades geradoras de caixa ("UGC").

O valor recuperável de um ativo ou "UGC" é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da "UGC".

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado se o valor contábil do ativo ou "UGC" exceder o seu valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j) Provisões

O cálculo da provisão é baseado em um percentual histórico de perdas efetivas, aplicando uma taxa média ponderada sobre o valor total das contas a receber, revisada periodicamente. Para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a provisão para redução ao valor recuperável é deduzida do valor contábil bruto, sendo baixada quando não há expectativa de recebimento. A Tópico realiza baixas individuais com base na experiência histórica de recuperação de receitas similares ao longo de 12 meses, mantendo controle paralelo para receitas futuras.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Provisão para riscos processuais

O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos. A avaliação da probabilidade de perda desses processos inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

j) Provisão para riscos processuais

Atualizada até a data do balanço pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada processo e apoiada na opinião do consultor jurídico do Grupo. A natureza da provisão para perdas com processos judiciais está descrita na nota explicativa 19.

l) Dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio aos acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social do Grupo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório só é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária do Conselho de Administração.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas patrimoniais aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP) do período. O pagamento está condicionado à obtenção de lucro no exercício antes da dedução de juros sobre capital próprio, ou da retenção de lucros e reserva de lucros.

O benefício fiscal das contas de juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

m) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do prejuízo/lucro líquido do exercício social atribuído aos detentores de ações ordinárias do Grupo pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Resultado por ação--Continuação

O resultado por ação diluído é calculado por meio da divisão do prejuízo/lucro líquido do exercício social atribuído aos detentores de ações ordinárias do Grupo pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver, mais a quantidade de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado.

m) Imposto de renda

A despesa com imposto de renda compreende os impostos correntes e diferidos. Ele é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em ORA.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O Grupo determinou que os juros e multas relacionados com impostos de renda, incluindo tratamentos fiscais incertos, não se enquadram na definição de tributos sobre o lucro e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

a) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

O imposto de renda e a contribuição previdenciária correntes são calculados à alíquota normal de 15%, mais um adicional de 10% sobre o lucro que exceda R\$240 para o imposto de renda e 9% sobre a contribuição previdenciária sobre o lucro líquido do exercício e considera a baixa de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável, ajustado de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação fiscal em vigor.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Imposto de renda--Continuação

a) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*--Continuação

As despesas com imposto de renda e contribuição para seguridade social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos na demonstração do resultado, a menos que estejam relacionados a uma combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

b) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de apresentação de demonstrações financeiras e os valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Imposto de renda--Continuação

b) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*--Continuação

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia realiza a amortização do Ágio advindo de incorporação, excluindo tal valor na apuração de resultado do IRPJ e CSLL de cada período.

Em linha com o reconhecimento, foi realizada uma avaliação acerca da probabilidade de a autoridade fiscal aceitar o tratamento fiscal incerto adotado, sendo que uma vez que considerado provável, a Companhia registrou em sua posição contábil conforme o tratamento fiscal.

A companhia entende que seja possível com viés provável que seja reconhecida a legitimidade da amortização do ágio, tendo em vista os atuais precedentes administrativos e judiciais sobre o tema, bem como os consistentes argumentos de defesa desenvolvidos pela companhia nos processos administrativos

Na hipótese de a compensação dos referidos saldos a ser questionada pelas Autoridades Fiscais, a Companhia entende que as chances de êxito são as mesmas que atribuídas ao tema ágio (Possível com viés provável), haja vista a direta vinculação entre as matérias, e considerando o atual cenário jurisprudencial avaliado.

n) Receita de contratos com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ou produto ao cliente.

As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes decorrem do tipo de operação de serviço ou venda e estão descritas a seguir:

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Receita de contratos com clientes--Continuação

i) *Receita de arrendamento*

a) Natureza e momento do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo termos de pagamento significativos

O Grupo arrenda galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas. Os arrendamentos são formalizados por meio de contratos firmados entre a Companhia e seus clientes. Estes contratos determinam os termos e condições inerentes ao arrendamento, estando vigentes a partir da sua celebração, sendo disponibilizados os galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas fica configurado o cumprimento da obrigação de desempenho. O contrato estabelece, entre outras condições:

- O preço acordado entre as partes é cobrado em parcelas mensais fixas. O preço inclui os serviços de montagem e desmontagem, uma vez que as parcelas do arrendamento passam a ser cobradas somente após a aceitação pelos clientes, que é formalizada por meio de uma “carta de confirmação de conclusão da obra de montagem do galpão”, onde os clientes atestam que as estruturas montadas condizem com o que foi contratado; e
- O prazo de vigência dos contratos de arrendamento é em média de vinte meses, com atualização anual pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M). A rescisão do contrato pelo cliente acarreta o pagamento de uma multa de 30% do valor total das parcelas a vencer.

No mês subsequente à utilização dos ativos, notas fiscais são emitidas com o valor mensal acordado contratualmente. A cobrança ocorre por meio de depósitos bancários e/ou cobrança bancária.

b) Reconhecimento da receita de acordo com o CPC 06 / IFRS 16

A receita é reconhecida ao longo do tempo de acordo com a utilização dos galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas. O valor da receita a ser reconhecido é formalizado por meio de contratos de arrendamento e cobrado mensalmente, de acordo com os prazos de arrendamento acordados contratualmente.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Receita de contratos com clientes--Continuação

ii) *Receita da venda de galpões e peças*

a) Natureza e momento do cumprimento das obrigações de desempenho do cliente, incluindo condições de pagamento significativas

Os clientes obtêm controle dos galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas quando os produtos são entregues e aceitos pelo cliente. Nesse momento, as notas fiscais correspondentes são emitidas. A cobrança ocorre por meio de depósitos bancários e/ou cobrança bancária.

Os contratos segregam os preços de produtos e os serviços de montagem, uma vez que as obrigações de desempenho são cumpridas separadamente, ou seja, quando os produtos e suas estruturas são entregues. Os “aceites” dos clientes são formalizados quando os mesmos concordam com o recebimento dos produtos.

O preço inclui os serviços de montagem, uma vez que a obrigação de desempenho só é cumprida após a aceitação dos clientes, que é formalizada por meio de uma “carta de confirmação”, onde os clientes concordam com as estruturas montadas.

b) Reconhecimento da receita de acordo com o CPC 47 / IFRS 15

A receita da venda de galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelo cliente.

Os contratos incluem uma garantia, que é exercível apenas em raras circunstâncias de mau funcionamento dos produtos e, conseqüentemente, não restringe o reconhecimento da receita. Qualquer outro tipo de personalização ou modificação do produto original é cobrado como um serviço de manutenção.

iii) *Receita de serviços*

a) Natureza e momento das obrigações de desempenho, incluindo termos de pagamento significativos

O Grupo presta serviços de montagem, desmontagem e manutenção. As vendas de serviços são formalizadas por meio de contratos firmados entre a Companhia e seus clientes, que incluem os valores dos materiais utilizados além da mão de obra aplicada na prestação destes serviços. As notas fiscais são emitidas após a conclusão dos serviços prestados e possuem um vencimento padrão de trinta dias. A cobrança ocorre por meio de depósitos bancários e/ou cobrança bancária.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Receita de contratos com clientes--Continuação

III) *Receita de serviços*--Continuação

b) Reconhecimento da receita de acordo com o CPC 47/ IFRS 15

A receita é reconhecida ao longo do tempo à medida que os serviços são prestados. Os preços dos serviços são estabelecidos e formalizados em contrato, o qual é reconhecido após a conclusão do serviço prestado contratado pelo cliente.

o) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo incluem:

- Rendimentos sobre as contas a receber;
- Receita de atualização monetária de créditos tributários;
- Receita com aplicações financeiras;
- Despesas de juros sobre empréstimos e debêntures;
- Despesas bancárias;
- Impostos sobre operações financeiras;
- Despesa de juros sobre arrendamento mercantil;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

O Grupo classifica juros recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

p) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valores justos para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada.

q) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. Um passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

r) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é exigida pela legislação societária brasileira e pelas políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". A IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Consequentemente, para fins das IFRSs, esta demonstração é apresentada como informação complementar, sem prejuízo das demonstrações financeiras.

6. Pronunciamentos novos ou revisados

a) Novas normas, alterações e interpretações de normas que vigoraram em 2023

IFRS 17/ CPC 50 Contratos de Seguro. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023.

O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não representou efeitos materiais para a Companhia.

Alterações à IAS 8/ CPC 23 Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023.

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações se tornaram vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e são aplicáveis para as mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. A Adoção da norma no exercício não gerou alterações significativas nas demonstrações financeiras, findas em 31 de dezembro de 2023 da Companhia.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

6. Pronunciamentos novos ou revisados--Continuação

a) Novas normas, alterações e interpretações de normas que vigoraram em 2023--Continuação

Alterações à IAS 12/ CPC 32 Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023.

Em maio de 2021, o IASB divulgou alterações à IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob a IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento. A Adoção da norma no exercício não gerou alterações significativas nas demonstrações financeiras, findas em 31 de dezembro de 2023 da Companhia.

b) Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor--Continuação

Alterações à IFRS 16/ CPC 06 Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024

Em setembro de 2022, o IASB divulgou alterações à IFRS 16 no que tange as transações de venda e retro -arrendamento. A alteração à IFRS 16 especifica os requisitos que um vendedor/arrendatário usa ao mensurar o passivo de arrendamento decorrente de uma transação de venda e retro- arrendamento, para garantir que o vendedor/arrendatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso. Essa norma não representa efeitos materiais para a Companhia.

Alterações à IAS 1/ CPC26 Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024

Em novembro de 2022, o IASB divulgou alterações à IAS 1. A iniciativa visa melhorar as informações divulgadas por empresas sobre dívidas de longo prazo com covenants, e permitir que os investidores entendam o risco de que determinada dívida seja reembolsada antecipadamente. As modificações emitidas pelo IASB são efetivas para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, com adoção antecipada permitida. Essa norma não representa efeitos materiais para a Companhia.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

6. Pronunciamentos novos ou revisados--Continuação

- b) Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor--Continuação

Alterações à IAS 7/CPC 03 Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024

Em dezembro de 2023, a IASB divulgou alterações à IAS 7 no que tange acordos de financiamento de fornecedores. Tais ajustes buscam aprimorar a divulgação desses acordos, exigindo que as entidades forneçam informações detalhadas para que os usuários das demonstrações financeiras possam avaliar os impactos nos passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez. Essa norma não representa efeitos materiais para a Companhia.

Alterações à IAS 12/ CPC 32 Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023.

Em maio de 2021, o IASB divulgou alterações à IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob a IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento. O Grupo está atualmente avaliando o impacto dessas alterações

Alterações à IFRS 16/ CPC 06 Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024

Em setembro de 2022, o IASB divulgou alterações à IFRS 16 no que tange as transações de venda e retro -arrendamento. A alteração à IFRS 16 especifica os requisitos que um vendedor/arrendatário usa ao mensurar o passivo de arrendamento decorrente de uma transação de venda e retro- arrendamento, para garantir que o vendedor/arrendatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso. O Grupo está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

6. Pronunciamentos novos ou revisados--Continuação

- b) Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor--Continuação

Alterações à IAS 1/ CPC26 Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024

Em novembro de 2022, o IASB divulgou alterações à IAS 1. A iniciativa visa melhorar as informações divulgadas por empresas sobre dívidas de longo prazo com covenants, e permitir que os investidores entendam o risco de que determinada dívida seja reembolsada antecipadamente. As modificações emitidas pelo IASB são efetivas para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, com adoção antecipada permitida. Essa norma não representa efeitos materiais para a Companhia.

Alterações à IAS 7/CPC 03 Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024

Em dezembro de 2023, a IASB divulgou alterações à IAS 7 no que tange acordos de financiamento de fornecedores. Tais ajustes buscam aprimorar a divulgação desses acordos, exigindo que as entidades forneçam informações detalhadas para que os usuários das demonstrações financeiras possam avaliar os impactos nos passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez. Essa norma não representa efeitos materiais para a Companhia.

7. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

7.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	489	3.095	-	-
Certificados de depósitos bancários (i)	85.994	35.849	2.431	1.726
	86.483	38.944	2.431	1.726

- (i) Representadas pelos Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), denominadas em reais e remuneradas por taxas variáveis média em 31 de dezembro de 2023 de 104% (102% em 31 de dezembro de 2022) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

7. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários--Continuação

7.2. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Títulos e Valores Mobiliários (i)	4.542	6.466	4.542	6.466
	4.542	6.466	4.542	6.466

(i) Saldo decorrente de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio decorrentes de Instrumento Particular de Cessão de Créditos Fiduciários entre a SCG IV e o Sun Fundo de Investimento em Participações Multiestratégias.

8. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Clientes	45.019	33.570
Perda de crédito esperada (a)	(817)	(414)
Total	44.202	33.156

(a) A despesa de perdas de crédito esperada foi registrada em perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os valores creditados na rubrica perdas de créditos esperadas são, em geral, revertidas contra a baixa definitiva do título.

A tabela abaixo demonstra a composição por idade do contas a receber de clientes:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor bruto	Expectativa de perda	Valor líquido	Valor bruto	Expectativa de perda	Valor líquido
A vencer	36.485	(662)	35.823	26.721	(329)	26.392
Vencidos:						
Até 30 dias	3.888	(71)	3.817	4.827	(60)	4.767
31 a 60 dias	1.974	(36)	1.938	286	(4)	282
61 a 90 dias	1.171	(21)	1.150	375	(5)	370
91 a 179 dias	720	(13)	707	847	(10)	837
180 a 365 dias	683	(12)	671	514	(6)	508
Vencido há mais 366 dias	98	(2)	96	-	-	-
	45.019	(871)	44.202	33.570	(414)	33.156

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação das perdas por redução ao valor recuperável é como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Em 1º de janeiro	(414)	(290)
(Adições) / reversões de provisão		
Baixa efetiva para perdas	(1.117)	(680)
	<u>714</u>	<u>556</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>(817)</u>	<u>(414)</u>

9. Impostos a recuperar

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
IPI	1.053	806	-	-
PIS e COFINS	265	2.348	-	-
INSS	175	175	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	857	4.643	399	942
Crédito PIS e COFINS sobre ICMS	4	1.468	-	-
Outros impostos a recuperar	-	1	-	-
Total	<u>2.354</u>	<u>9.441</u>	<u>399</u>	<u>942</u>

10. Despesas antecipadamente

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Outras despesas antecipadas (i)	2.215	1.001
Total	<u>2.215</u>	<u>1.001</u>

(i) Em maio de 2023, a Companhia firmou uma nova apólice referente a seguro garantia judicial, o qual contempla o prêmio líquido de 1.779, referente ao período de maio de 2023 até maio de 2028.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

11. Investimentos

a) Composição dos investimentos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Tópico Locações de Equipamentos de Galpões para Indústria S.A.	104.062	83.397
Ágio por combinação de negócios (nota explicativa 13)	137.348	137.348
	<u>241.412</u>	<u>220.745</u>

	<u>Em 31 de dezembro 2023</u>	<u>Part %</u>	<u>Total do ativo</u>	<u>Total do Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita</u>	<u>Custos e Despesas</u>	<u>Lucro</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>
Tópico	70%	374.808	226.147	148.661	240.480	210.674	29.806	20.864	
	<u>Em 31 de dezembro 2022</u>	<u>Part %</u>	<u>Total do ativo</u>	<u>Total do Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita</u>	<u>Custos e Despesas</u>	<u>Prejuízo</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>
Tópico	70%	348.842	229.704	119.138	201.283	209.060	(7.777)	(5.444)	

b) Movimentação dos investimentos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Em 1º de janeiro	83.397	88.841
Recebimento de dividendos	-	-
Dividendos mínimos	(199)	-
Resultado de equivalência patrimonial	20.864	(5.444)
Em 31 de dezembro	<u>104.062</u>	<u>83.397</u>

12. Ativo Imobilizado

			<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
	<u>Taxa média anual de depreciação %</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor residual</u>
Máquinas e equipamentos	10%	11.255	(9.728)	1.527
Estruturas	7%	182.272	(78.895)	103.377
Coberturas	9%	131.617	(80.337)	51.280
Acessórios e componentes	9%	38.860	(24.015)	14.845
Direitos de uso	20% a 50%	24.142	(11.784)	12.358
Imobilizado em andamento	-	12.592	-	12.592
Outros	4% e 20%	14.934	(7.475)	7.459
Total		<u>415.672</u>	<u>(212.234)</u>	<u>203.438</u>
				<u>227.170</u>

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

12. Ativo Imobilizado--Continuação

a) Reconciliação do valor contábil

	Máquinas e Equipamentos	Estruturas	Coberturas	Acessórios e Componentes	Direito de uso	Imobilizado em Andamento	Outros (i)	Total
Custo em 31 de dezembro de 2022	11.198	184.609	132.255	35.310	19.407	20.152	18.682	421.613
Adições	636	-	-	-	10.087	20.748	642	32.113
Baixas	(579)	(15.075)	(11.260)	(784)	(5.352)	(614)	(4.390)	(38.054)
Transferência para estoques	-	12.738	10.622	4.334	-	(27.694)	-	
Saldo em 31 de dezembro 2023	11.255	182.272	131.617	38.860	24.142	12.592	14.934	415.672
	Máquinas e Equipamentos	Estruturas	Coberturas	Acessórios e Componentes	Direito de uso	Imobilizado em Andamento	Outros (i)	Total
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2022	(9.357)	(72.879)	(74.159)	(17.394)	(10.734)	-	(9.920)	(194.443)
Adições	(861)	(12.966)	(12.994)	(6.965)	(4.761)	-	(609)	(38.881)
Baixas	490	6.788	6.816	344	3.711	-	3.054	21.090
Transferência para estoques	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro 2023	(9.728)	(78.895)	(80.337)	(24.015)	(11.784)	-	(7.475)	(212.234)
Valor líquido em 31 de dezembro de 2023	1.527	103.377	51.280	14.845	12.358	12.592	7.459	203.438

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

12. Ativo Imobilizado--Continuação

a) Reconciliação do valor contábil--Continuação

	Máquinas e Equipamentos	Estruturas	Coberturas	Acessórios e Componentes	Direito de uso	Imobilizado em Andamento	Outros (i)	Total
Custo em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	10.933	187.534	131.717	31.762	15.515	25.396	19.428	422.285
Adições	265	(21.177)	(11.851)	(1.772)	3.972	30.717	70	35.024
Baixas	-	18.252	12.389	5.320	(80)	-	(816)	(35.696)
Transferência para estoques	-	-	-	-	-	(35.961)	-	-
Saldo em 31 de dezembro 2022	11.198	184.609	132.255	35.310	19.407	20.152	18.682	421.613
	Máquinas e Equipamentos	Estruturas	Coberturas	Acessórios e Componentes	Direito de uso	Imobilizado em Andamento	Outros (i)	Total
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	(8.785)	(67.033)	(66.593)	(11.105)	(6.490)	-	(9.456)	(169.462)
Adições	(572)	(13.806)	(13.614)	(6.973)	(4.321)	-	(1.113)	(40.399)
Baixas	-	7.960	6.048	684	77	-	649	15.418
Transferência para estoques	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro 2022	(9.357)	(72.879)	(74.159)	(17.394)	(10.734)	-	(9.920)	(194.443)
Valor líquido em 31 de dezembro de 2022	1.841	111.730	58.096	17.916	8.673	20.152	8.762	227.170

(i) O grupo de Outros é composto por veículos, móveis e utensílios, equipamentos de informática, ferramentas, benfeitorias em imóveis de terceiros e instalações.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

12. Ativo Imobilizado--Continuação

b) Baixas de imobilizado Galpão

No ano de 2023 a Companhia realizou baixas de ativos operacionais (classificados como estruturas, coberturas e acessórios e componentes), no montante de R\$13.284, sendo: R\$3.424 referente ao inventário físico realizado em suas unidades (Embu e filiais), R\$7.926 relacionado às vendas de Galpões e peças, R\$949 referente ao processo Retrofit dado pelo reaproveitamento de peças como matéria prima e R\$985 relativo a baixas ocorridas no processo de desmontagem e garantia.

Para outros ativos imobilizados não operacionais, no ano de 2023, (classificados como máquinas e equipamentos, outros e imobilizado em andamento) a Companhia realizou a baixa no montante de R\$2.039. Para os arrendamentos, a companhia realizou baixas no montante de R\$1.640, no ano acima referido

13. Intangível

	Consolidado				
	31/12/2021	Adições/Baixas	31/12/2022	Adições/Baixas	31/12/2023
Custo					
Ágio de combinação de negócios	137.348	-	137.348	-	137.348
Outros	6.096	(1.695)	4.401	738	5.139
Total	143.446	(1.695)	141.749		141.749
Amortização acumulada					
Outros	(3.017)	(437)	(3.454)	(453)	(3.907)
Total	(3.017)	(437)	(3.454)	-	
Valor líquido contábil	140.429	(2.132)	138.297	285	138.580

Análise de perda ao valor recuperável para UGCs contendo ágio

O Grupo prepara anualmente o teste de *impairment* do ágio.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), nesse caso, há apenas uma UGC definida que é a Tópico.

O Grupo utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa determinados pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada UGC, utilizando-se de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

13. Intangível--Continuação

Análise de perda ao valor recuperável para UGCs contendo ágio--Continuação

A taxa de desconto reflete o risco associado do negócio, englobando o risco de mercado, risco país, risco tamanho e o risco re-alavancado que está relacionado com o crescimento comparativo de empresas que fazem parte do mesmo setor. A taxa de desconto é aplicada ao fluxo de caixa futuro para se determinar o valor que um patrimônio líquido teria numa base de fluxo de caixa.

A taxa de desconto utilizada foi definida através do modelo matemático denominado “*Weighted Average Cost of Capital - WACC*”. Este método reflete o retorno requerido pelo Grupo. Dessa forma, o modelo captura os riscos e benefícios associados com a estrutura de capital adotada pela Grupo para o financiamento de suas operações.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Taxa de desconto	13,5%	14,4%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,0%	3,0%
Taxa de crescimento do LAJIDA projetado (média dos cinco anos)	6,2%	10,9%

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA, a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

- Crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento conforme expectativa da administração, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos.

Como resultado dos testes anuais, nenhuma despesa por perda de valor recuperável de ativos e ágio foi reconhecida nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro 2023 e 2022. A determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave, conforme descrito anteriormente, que são influenciadas pelas condições de mercados, tecnológicas, econômicas vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se novas perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

14. Passivos de arrendamentos

Título contábil	Encargos	Natureza	Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022
Arrendamentos	Taxa média =100% CDI + 3,25% a.a./ Taxa de desconto de 14,9% a.a.	Direito de uso de imóveis e veículos	10.550	8.225
Passivo circulante			10.550	8.225
Passivo não circulante			2.942	4.921
			7.608	3.304

O Grupo arrenda imóveis e veículos. Esses arrendamentos normalmente duram de 3 a 4 anos, com opção de renovação automática após este período. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados anualmente para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. As taxas de juros aplicadas foram as mesmas de empréstimos incremental para cálculo do desconto a valor presente de CDI + 3,25%.

As posições financeiras relativas aos contratos de arrendamentos para os quais o Grupo é a arrendatário estão apresentadas a seguir:

a) Passivo de arrendamento

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo em 1º de janeiro	8.225	9.741
Adição (nota explicativa 14)	10.087	3.972
Provisão de juros	1.309	1.225
Pagamentos	(5.802)	(5.484)
Juros pagos	(1.309)	(1.225)
Baixas (nota explicativa 14)	(1.640)	-
Outras movimentações (i)	(320)	(4)
Saldo em 31 de dezembro	10.550	8.225

Os montantes registrados no passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2023 e 2022 apresentam os seguintes cronogramas de vencimentos:

	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	4.921
2024	2.942	2.507
2025	2.130	797
2026	2.081	-
2027	2.392	-
2028	1.005	-
Saldo em 31 de dezembro	10.550	8.225

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

14. Passivos de arrendamentos--Continuação

b) Valores reconhecidos no resultado

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Depreciação (Nota 12)	4.761	4.321
Juros sobre arrendamentos (Nota 14)	(1.309)	(1.225)

Apresentamos uma tabela a seguir indicando o direito potencial ao PIS/COFINS recuperável incluído na contraprestação do arrendamento, de acordo com os prazos definidos para o pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados ao valor presente:

<u>Fluxo de caixa</u>	<u>Nominal</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>
Contraprestação de arrendamento	13.706	10.549
PIS / COFINS	1.268	976

Na mensuração e remensuração do seu passivo de arrendamento e direito de uso, a administração do Grupo utilizou a metodologia de fluxo de caixa descontado, sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso o Grupo considerasse a inflação (principalmente o IGP-M) no seu fluxo de caixa, o efeito sobre o direito de uso e passivo de arrendamento seria um acréscimo de aproximadamente R\$425.

15. Empréstimos, financiamentos e Debêntures

a) Consolidado

<u>Rubrica</u>	<u>Encargos</u>	<u>Natureza</u>	<u>Garantias</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Debêntures 3.a emissão(ii)	Taxa média 100% CDI + 3,25%a.a.	Fluxo de caixa	Contas a receber comerciais	20/04/2027	173.979	182.992
Debêntures Holding (iii)	Taxa média 100% CDI + 4,90%a.a.	Fluxo de caixa	Contas a receber comerciais	12/11/2025	39.559	45.530
Capital de giro (iv)	Taxa média 100% CDI + 4,99% a.a.	Investimento	Contas a receber comerciais	02/10/2025	2.319	3.592
					215.857	232.114
			Circulante		35.378	33.833
			Não Circulante		180.479	198.281

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e Debêntures--Continuação

b) Controladora

<u>Título contábil</u>	<u>Encargos</u>	<u>Natureza</u>	<u>Garantias</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Debêntures	Taxa média 100% CDI + 4,90 % a.a.	Fluxo de caixa	Parcela dos recebíveis	12/11/2025	39.559	45.530
					39.559	45.530
				Circulante	12.165	18.782
				Não circulante	27.394	26.748

c) Movimentações de empréstimos, financiamentos e debêntures

As movimentações do consolidado nos exercícios de 2023 e 2022, foram as seguintes:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo em 1º de janeiro	232.114	223.488
Captações	-	176.634
Pagamento de principal	(16.250)	(174.309)
Pagamento de juros	(38.388)	(35.472)
Juros provisionados	37.153	39.496
Gastos com emissão da dívida	1.227	2.277
Saldo em 31 de dezembro	215.857	232.114

As movimentações da controladora nos exercícios de 2023 e 2022 foram as seguintes:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo em 1º de janeiro	45.530	54.154
Captações	-	-
Pagamento de principal	(6.000)	(9.000)
Pagamento de juros	(8.078)	(8.890)
Juros provisionados	7.836	8.748
Gastos com emissão da dívida	270	518
Saldo em 31 de dezembro	39.559	45.530

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e Debêntures--Continuação

d) Movimentação das operações de risco sacado

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo em 1º de janeiro	-	6.650
Captações	-	460
Pagamento de principal	-	(6.756)
Pagamento de juros	-	(389)
Juros provisionados	-	35
Total	<u>-</u>	<u>-</u>

Os montantes de empréstimos, financiamentos e debêntures registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2023 e 2022 apresentam os seguintes cronogramas de vencimentos no consolidado

<u>Consolidado</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
2023 (*)	-	34.517
2024 (*)	36.180	45.250
2025	64.435	37.042
2026	72.000	72.000
2027	45.000	45.000
(-) Gastos com emissão de dívida	(1.759)	(2.695)
Total	<u>215.856</u>	<u>232.114</u>

<u>Controladora</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
2023	-	18.530
2024	12.165	27.000
2025	27.394	-
Total	<u>39.559</u>	<u>45.530</u>

(*) No montante de R\$35.378, estão sendo incluídos os gastos relacionados à emissão de dívida no valor de R\$802, referentes a 31 de dezembro de 2023 (Em 31 de dezembro de 2022, no montante de 35.581 estão sendo incluídos os gastos relacionados à emissão de dívida no valor de R\$936).

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e Debêntures--Continuação

d) Movimentação das operações de risco sacado--Continuação

Emissão de debêntures

- (i) 3ª emissão de debêntures - (controlada): Em 20 de abril de 2022, o Grupo realizou terceira emissão de debênture em série única no valor nominal de R\$1,00 (um real) e valor total deste título de crédito de montante de R\$180.000. O saldo do valor nominal unitário terá amortizações trimestrais e consecutivas nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, com carência de um ano sendo que a primeira amortização de juros ocorrerá em julho de 2022 e a primeira amortização de principal ocorrerá em julho de 2023, a última em janeiro de 2027 conforme termos da escritura desta emissão. A taxa de juros desta debênture é de CDI + 3,25% a.a. Como garantia, o Grupo tem a obrigação de assegurar-se de que a soma do fluxo financeiro mensal dos últimos 3 (três) meses imediatamente anteriores à data-base corresponda a, no mínimo, 20% (vinte por cento) do saldo do valor total da emissão ou conforme o caso, do saldo devedor legal previsto na respectiva data-base. Adicionalmente, o fluxo mensal não poderá ser inferior a R\$8.000 de recebíveis de locação, em qualquer mês individual ("fluxo mínimo mensal"), transitando em conta corrente "Escrow" do Banco Santander.

A escritura desta debênture contém uma cláusula contratual restritiva (covenant) estabelecendo que ao final de cada exercício o índice financeiro calculado pela razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA deverá ser inferior a 2,50 (dois e meio), e o montante de caixa e aplicações financeiras deverá ser superior a R\$5.000. Na ocorrência de qualquer dos eventos acima a dívida se torna imediatamente vencida.

O Grupo monitora o indicador de *covenants* acima mencionado, que em 31 de dezembro alcançou os seguintes patamares:

<i>Memória de cálculo dos covenants</i>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro bruto	96.309	58.541
Despesas comerciais	(7.497)	(13.598)
Despesas administrativas	(21.285)	(17.501)
Depreciação e amortização	39.334	40.713
EBITDA (*)	106.929	68.155
Dívida Líquida de Caixa	94.005	152.060
Índice	0,88	2,23

(*) Conforme contrato de debentures, a definição do cálculo do EBITDA: significa o resultado bruto, subtraído das despesas de comercialização, despesas administrativas, acrescido dos valores de depreciação e amortização.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e Debêntures--Continuação

d) Movimentação das operações de risco sacado--Continuação

Emissão de debêntures--Continuação

(i) 3ª emissão de debêntures - (controlada)--Continuação

(a) A seguir demonstramos a composição da Dívida líquida de caixa:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Empréstimos e debêntures	176.298	186.583
Gastos com emissão de dívidas	1.759	2.695
Caixa e equivalente caixa	<u>(84.052)</u>	<u>(37.218)</u>
Dívida líquida de caixa (a)	<u>94.005</u>	<u>152.060</u>

- (iii) 1ª emissão de Debêntures SCG IV: Em 12 de novembro de 2019, a SCG IV emitiu 60.000 debêntures em série única no valor nominal unitário de R\$1.000. As debêntures emitidas são simples, ou seja, não há conversão em ações de emissão da SCG IV. O saldo do valor nominal unitário será amortizado semestralmente de forma crescente a partir de 2021, nos meses de maio e novembro, em 10 parcelas consecutivas até 12 de novembro de 2024, conforme termos da escritura de emissão. Sobre essas debêntures, incidem juros remuneratórios de CDI + 4,90% a.a. As debêntures possuem como garantia: (1) alienação fiduciária sobre a totalidade das ações emitidas pela SCG IV de titularidade do SCG IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, correspondente a 95% do capital social da emissora; (2) cessão fiduciária sobre a totalidade dos direitos creditórios: (a) de titularidade da SCG IV na Tópico; (b) titularidade do SCG III Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia na Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A; e (c) de titularidade da Rio Jari SP Participações S.A. na Brinox Metalúrgica S.A.. Tais direitos creditórios incluem a totalidade dos: (i) dividendos, proventos, lucros, rendimentos, bonificações, frutos e direitos econômicos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores que venham a ser apurados; (ii) recebíveis decorrentes da eventual venda, alienação, cessão ou transferência, direta ou indireta, de ações da respectivas empresas; (iii) eventual sobejo de eventual excussão das garantias de alienação fiduciária constituídas sobre as ações Tópico e Brinox; (iv) direitos detidos pela SCG IV em razão da titularidade da conta vinculada na qual serão depositados os recebíveis previstos na alíneas (a), (b) e (c); e (3) garantia corporativa emitida pela Southern Cross Latin America Private Equity Fund IV, L.P. e outras entidades da Southern Cross Group por meio da Guaranty Letter, até o limite de US\$24.500.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e Debêntures--Continuação

d) Movimentação das operações de risco sacado--Continuação

Empréstimos

- (iv) Em 2 de outubro de 2020 a Companhia contraiu uma captação de R\$5.000. junto ao Banco ABC, a título de Capital de Giro, com garantia do BNDES. Este empréstimo tem carência de doze meses de pagamento de principal, a amortização ocorre mensalmente durante sessenta meses, o contrato é livre de garantias e *covenants*.

16. Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores de materiais	2.168	769
Fornecedores de serviços e outros	13.846	9.292
Partes relacionadas - (nota 25)	389	389
Total	16.403	10.450
Circulante	15.336	10.450
Não circulante	1.067	-

Os montantes não circulantes registram o seguro garantia judicial - execução fiscal contratado pela Tópico, cobrindo futuros pagamentos em execuções fiscais. A cobertura máxima é de R\$111.058, com prêmio líquido de R\$1.778, pagável em cinco parcelas anuais de R\$356, sendo as últimas três parcelas pagas ao longo prazo.

17. Obrigações fiscais e trabalhistas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Programa de integração social e contribuição para o finsocial ("PIS e COFINS")	9.136	16.701	-	-
Imposto sobre Circulação de Mercadoria ("ICMS")	65	103	-	-
Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")	470	618	-	-
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ("FGTS")	272	255	-	-
Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF")	450	491	-	-
Salários e provisões trabalhistas	6.928	4.302	-	-
Outros impostos a recolher	125	136	3	5
Imposto de renda e Contribuição social a recolher	3.276	-	-	-
	20.722	22.612	3	5

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos (Consolidado)

a) Variações nos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

	31/12/2021	Reconhecidos no resultado	31/12/2022	Reconhecidos no resultado	31/12/2023
Provisão para ações trabalhistas	109	100	209	(52)	157
Perdas de crédito esperadas	99	42	141	137	278
Provisão de bônus	1.265	(1.061)	204	895	1.099
Perdas esperadas com estoques obsoletos / <i>impairment</i>	-	203	203	(42)	161
Outras Provisões	(1.083)	115	(968)	1.182	214
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (*)	36.914	3.469	38.949	(5.622)	33.327
Receita (CPC 47)	1.532	(1.733)	(201)	(1.142)	(1.343)
Imobilizado (Ajuste de avaliação patrimonial)	(7.387)	2.057	(5.330)	1.356	(3.974)
Impostos diferidos líquido ativos (passivos)	31.449	1.758	33.208	(3.288)	29.919

A Tópico apresenta prejuízos fiscais no montante de R\$98.021 em 31 de dezembro de 2023 (R\$114.555 em 31 de dezembro de 2022). A Administração constitui ativos fiscais diferidos no montante de R\$33.327 em 31 de dezembro de 2022 (R\$38.949 em 31 de dezembro de 2022). Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam compensados até dezembro de 2028.

A SCG IV apresenta prejuízos fiscais no montante de R\$79.339 em 31 de dezembro de 2023 (R\$71.832 em 31 de dezembro de 2022). A Administração não constituiu ativos fiscais diferidos, em decorrência da Companhia atuar como Holding e não ter expectativa de lucro tributável futuro para compensação dos créditos diferidos.

O imposto de renda da pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") devem ser compensados da seguinte forma:

Ano Compensar	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	4.078
2024	3.490	7.276
2025	6.226	7.851
2026	6.717	9.440
2027	8.077	10.304
2028	8.817	3.315
	33.327	38.949

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos (Consolidado)--Continuação

a) Variações nos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos--Continuação

Reconciliação da alíquota efetiva do imposto

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	38.450	(17.624)	13.357	(13.533)
Alíquota oficial de imposto %	-34%	-34%	-34%	-34%
Imposto de renda e contribuição social calculado pela alíquota oficial	(13.073)	5.992	(4.541)	4.601
Diferenças permanentes				
Despesas não dedutíveis: multas, doações e outras	(1.350)	(1.702)	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	7.094	(1.851)
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(2.552)	(2.750)	(2.552)	(2.750)
Receitas não tributáveis	470	-	-	-
Depreciação e juros sobre arrendamento indedutíveis	354	218	-	-
	(16.151)	1.758	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	(12.863)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.288)	1.758	-	-
Alíquota oficial de imposto %	(16.151)	1.758	-	-
	42,01%	9,98%	0,00%	0,00%

19. Provisão para demandas judiciais

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo de Indenização (a)	258	374
Multa moratória recuperável	876	-
Depósitos judiciais	588	521
Provisão de contingências	(1.209)	(990)
Total	513	(95)

(a) Corresponde ao ativo de indenização originado na aquisição da empresa "Indústria Brasileira de Infláveis Nautika". O contrato inclui cláusulas estabelecendo que os ex-controladores são contratualmente obrigados a indenizar o Grupo pelo resultado das contingências ou incertezas relacionadas a processos trabalhistas, judiciais e administrativos.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

19. Provisão para demandas judiciais--Continuação

1. Movimentação da provisão para contingências e dos depósitos judiciais:

<u>Provisão para contingências</u>	<u>Ativo de Indenização (A)</u>	<u>Multa moratória (B)</u>	<u>Outras contas a receber (A+B)</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Provisão passiva</u>	<u>Total Líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	900	-	900	494	(1.744)	(350)
(Reembolso) / Pagamento	(725)	-	(725)	(75)	947	147
(Adições) / Reversões, líquidas	199	-	199	102	(193)	108
Saldo em 31 de dezembro de 2022	374	-	374	521	(990)	(95)
(Reembolso) / Pagamento	(146)	-	(146)	(11)	878	721
(Adições) / Reversões, líquidas	30	876	906	78	(1.097)	(113)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	258	876	1.134	588	(1.209)	513

i) Processos com perdas possíveis

O Grupo é parte em processos tributários, cíveis e trabalhistas em andamento (judiciais e administrativos) com perdas consideradas possíveis pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as quais nenhuma provisão foi constituída. Os valores envolvidos nos litígios são apresentados a seguir:

	<u>Civil (c)</u>	<u>Fiscais (a)</u>	<u>Trabalhistas (b)</u>	<u>Total</u>
Perdas possíveis em 31 de dezembro de 2022	1.793	97.681	4.578	104.052
Perdas possíveis em 31 de dezembro de 2023	2.021	118.946	5.267	126.325

Consolidado

a) Processos com perdas possíveis

- i) A Companhia avaliou como perda possível o risco de um processo de natureza cível cujo polo Ativo é o Ministério Público Federal. Trata-se de Ação Civil Pública que tem por objetivo obrigar a Companhia requerida a abster-se de dar saída à veículos de carga de seus estabelecimentos comerciais ou de terceiros por ela contratados, com excesso de peso, em desacordo com as especificações de carga dos veículos, devendo observar o cumprimento da legislação prevista no Código de Trânsito Brasileiro. O valor atual da ação é de R\$2.021 (R\$1.793 em 31 de dezembro de 2022).

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

19. Provisão para demandas judiciais--Continuação

ii) Processos com perdas possíveis--Continuação

Consolidado--Continuação

a) Processos com perdas possíveis--Continuação

- ii) A Companhia tomou ciência da lavratura dos autos de infração em 09 de outubro de 2020 relacionado ao processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança do IRPJ e da CSLL em 2016, acumulados com juros de mora e multa de ofício qualificada, que teve uma movimentação em 2021 a partir da qual a multa deixou de ser qualificada, pendente de confirmação pelo plenário do CARF. Em 19 de setembro de 2022 a Companhia recebeu novo auto de infração referente a cobrança de IRPJ e da CSLL relativo aos exercícios de 2017 e 2018. cujo saldo em 31 de dezembro de 2023 foi R\$118.864 (R\$126.333 em 31 de dezembro de 2022). Objeto do auto segundo Termo de Verificação Fiscal, a Tópico teria incorrido em exclusão indevida de amortização de ágio para fins fiscais. Em decorrência da infração acima, a Autoridade Fiscal também realizou ajuste no prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL apurado pela Tópico no ano-base de 2015. O montante total de R\$118.864 de perdas possíveis em 31 de dezembro de 2023, contempla o montante de R\$368 referente ao auto de infração exigindo pagamento da medida compensatória Antidumping datado em 22 de junho de 2020. A administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos externos, julgou o risco como possível.
- iii) A Companhia avaliou como perda possível o risco de dezenove processos trabalhistas, que estão em fase introdutória e/ou de conhecimento processual, cujo montante de valor de causa atualizado em dezembro de 2023 é de R\$4.059 (16 processos e um montante total de R\$4.578 em 31 de dezembro de 2022). Os processos trabalhistas movidos contra a Companhia estão relacionados principalmente a pedidos de pagamento de horas extras e reflexos.
- iv) SCG IV Holding SA recebeu em 28 de setembro e 28 de novembro de 2022, autos de infração relacionados aos processos da Tópico Locações de Galpões e Equipamentos para Indústrias S.A. ("Tópico"), referentes aos anos-calendário 2017, 2018, 2019 e 2020 em decorrência de suposta exclusão indevida, das bases de cálculo de IRPJ e CSLL, mencionado no item (a) acima, por meio do qual foi atribuída a responsabilidade solidária da SCG IV. A Receita Federal do Brasil formalizou processo de arrolamento em nome da SCG IV Holding SA ("SCG IV"), por meio do qual foram arroladas 3.264.494 das ações detidas pela SCG IV na Tópico (as quais não são objeto de garantia das debêntures da SCG IV).

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da SCG IV Holding S.A, em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$214.100, dividido em 207.273.700 (duzentos e sete milhões, duzentas e setenta e três mil e setecentas) ações, totalmente subscritas e integralizadas:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>	<u>Capital</u>	<u>Participação</u>
Igloo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	196.910.015	203.113	94,85%
Kerilar Company S.A.	10.363.685	10.987	5,15%
Total	207.273.700	214.100	100%

b) Reserva de legal

O Grupo constitui reserva legal de 5% ao ano até atingir o limite de 20% do capital social. Considerando o cenário de prejuízo acumulados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não houve a respectiva constituição.

c) Resultado por ação

Os lucros e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico são os seguintes:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Resultado do exercício	13.357	(13.533)
Número de ações	207.273.700	207.273.700
Lucro/(Prejuízo) básico por ação - em R\$	0,06	(0,07)

21. Receita de contratos com clientes, líquida

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Venda de galpão e peças	39.685	37.014
Serviços de manutenção	3.277	3.243
Arrendamento de galpões	224.010	180.072
Receita de contratos com clientes bruta	266.972	220.329
Impostos e outras deduções líquidas sobre arrendamentos, vendas e serviços	(26.492)	(19.046)
Receita de contratos com clientes, líquida	240.480	201.283

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

22. Gastos por natureza

Consolidado 31/12/2023	Custos de contratos com clientes (a)	Despesas comerciais	Despesas administrativas e gerais	Outras receitas e despesas operacionais	Total
Consumo de materiais e estoque	(11.547)	-	-	-	(11.547)
Custo de baixa de ativo (a)	(8.875)	-	-	-	(8.875)
Provisão e/ou Perda operacional (b)	(4.948)	-	-	-	(4.948)
Manutenção e outros materiais	(3.241)	(6)	(454)	-	(3.701)
Salários e encargos	(25.679)	(6.237)	(11.847)	-	(43.763)
Montagem	(7.034)	-	-	-	(7.034)
Depreciação do imobilizado	(38.616)	-	(265)	-	(38.881)
Amortização do intangível	(453)	-	-	-	(453)
Aluguéis de equipamentos	(17.840)	(2)	(7)	-	(17.849)
Fretes e carretos	(10.544)	-	(1)	-	(10.545)
Acomodação e viagens	(14.242)	(673)	(229)	-	(15.144)
Assessoria jurídica e consultoria	(897)	(5)	(4.684)	-	(5.586)
Serviços de terceiros	(2.407)	(360)	(2.646)	-	(5.413)
Provisão para demandas judiciais	(646)	-	(564)	(127)	(1.337)
Crédito de PIS e COFINS	4.536	-	1	(527)	(4.010)
Resultado na venda de imobilizado	-	-	-	1.202	1.202
Outros	(1.738)	(146)	(1.068)	(127)	(3.079)
Total	(144.171)	(7.429)	(21.764)	548	(172.943)

(a) Em 31 de dezembro de 2023, a conta de custo de desmobilização de ativo apresentava a seguinte divisão: R\$7.926 relacionado às vendas de Galpões e peças, com efeito caixa, e R\$949 referente ao processo Retrofit.

(b) Em 31 de dezembro de 2023, a conta de provisão e/ou perda operacional apresentava a seguinte divisão: R\$3.424 referente ao inventário físico, R\$985 relativo a baixas relativas ocorridas no processo de desmontagem e garantia e o restante estoque e R\$539 referente a outras perdas.

Consolidado 31/12/2022	Custos de contratos com clientes (a)	Despesas comerciais	Despesas administrativas e gerais	Outras receitas e despesas operacionais	Total
Consumo de materiais e estoque	(9.836)	-	-	-	(9.836)
Custo de baixa de ativo	(20.278)	-	-	-	(20.278)
Provisão e perda de inventários	(3.750)	-	-	-	(3.750)
Manutenção e outros materiais	(468)	(260)	(414)	-	(1.142)
Salários e encargos	(21.379)	(7.401)	(10.974)	(147)	(39.901)
Aluguéis de imóveis	(48)	-	(200)	-	(248)
Montagem	(3.172)	-	-	-	(3.172)
Depreciação do imobilizado	(40.000)	-	(325)	(74)	(40.399)
Amortização do intangível	(437)	-	-	-	(437)
Aluguéis de equipamentos	(16.223)	(44)	(13)	-	(16.280)
Fretes e carretos	(12.017)	-	(1)	-	(12.018)
Acomodação e viagens	(12.118)	(689)	(90)	-	(12.897)
Assessoria jurídica e consultoria	(701)	(605)	(4.043)	(1.317)	(6.666)
Serviços de terceiros	(2.376)	(60)	(2.001)	-	(4.437)
Provisão para riscos processuais	(509)	-	523	-	14
Outros	570	(3.859)	(481)	(18)	(3.788)
Total	(142.742)	(12.918)	(18.019)	(1.556)	(175.235)

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

22. Gastos por natureza--Continuação

Controladora	Despesas administrativas e gerais	
	31/12/2023	31/12/2022
Serviços de terceiros	(478)	(517)
Outros	(1)	(1)
	(479)	(518)

23. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures (nota explicativa 15)	(37.153)	(39.497)	(7.836)	(8.748)
Juros sobre arrendamento mercantil nota explicativa 14)	(1.309)	(1.225)	-	-
Despesas bancárias	(244)	(268)	(38)	(37)
Imposto sobre operação financeira	(333)	(303)	(41)	(59)
Taxa antecipação dos empréstimos	-	(1.492)	-	-
Taxa antecipação da 2ª emissão de debêntures	-	(3.240)	-	-
Outras despesas financeiras	(266)	(2.737)	-	-
	(39.305)	(48.762)	(7.915)	(8.845)
Receitas financeiras				
Receitas com aplicações financeiras	8.435	4.245	782	1.274
Rendimentos sobre títulos de clientes	707	336	-	-
Atualização monetária	162	93	105	-
Receita com variação cambial	-	624	-	-
Outras receitas financeiras	1.904	472	-	-
	11.208	5.770	887	1.274
Resultado financeiro, líquido	(28.097)	(42.991)	(7.028)	(7.570)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As transações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas, outros créditos, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. O Grupo avaliou os seus ativos e passivos financeiros que são apresentados ao custo amortizado. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo tinha os seguintes instrumentos financeiros não derivativos. Exceto pelos empréstimos e debêntures, os valores justos dos instrumentos financeiros não apresentaram variações em relação aos saldos contábeis correspondentes.

Consolidado	Classificação por categoria	Nota	Hierarquia do valor justo	31/12/2023		31/12/2022	
				Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa							
Caixa e bancos	Custo amortizado	7		489	489	3.095	3.095
				489	489	3.095	3.095
Investimentos financeiros							
Certificados de depósitos bancários	Valor justo por meio do resultado	7	Nível 2	85.994	85.994	35.849	35.849
				85.994	85.994	35.849	35.849
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	7		44.202	44.202	33.156	33.156
				44.202	44.202	33.156	33.156
Passivos financeiros							
Fornecedores e outras contas a pagar							
	Custo amortizado	16		15.336	15.336	10.450	10.450
				15.336	15.336	10.450	10.450
Empréstimos e debêntures	Custo amortizado	15	Nível 2	215.857	215.857	232.114	232.114
				215.857	215.857	232.114	232.114
Passivo de arrendamentos	Custo amortizado	14	Nível 2	10.550	10.550	8.225	8.225
				10.550	10.550	8.225	8.225

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

Controladora	Classificação por categoria	Nota	Hierarquia do valor justo	31/12/2023		31/12/2022	
				Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa							
Caixa e bancos	Custo amortizado	7		-	-	-	-
Investimentos financeiros							
Certificados de depósitos bancários	Valor justo por meio do resultado	7	Nível 2	6.973	6.973	8.192	8.192
				6.973	6.973	8.192	8.192
Passivos financeiros							
Empréstimos e debêntures	Custo amortizado	15	Nível 2	39.559	39.559	45.530	46.042
				39.559	39.559	45.530	46.042

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3 - Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (insumos não observáveis).

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos os ativos e passivos de instrumentos financeiros ao valor justo incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e
- Análise de fluxos de caixa descontados.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Tópico está exposta a vários riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), conforme descrito a seguir:

i) *Risco de crédito*

Esse risco é proveniente da possibilidade de o Grupo não receber os valores decorrentes das prestações de serviços e vendas de produtos que não tem garantias. Para minimizar esse risco, a Administração procura receber valores antecipados. As perdas estimadas com esses clientes quirografários estão integralmente registradas no valor total.

Os valores contábeis dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito são:

Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	86.483	38.944
Títulos e valores mobiliários	4.542	6.466
Contas a receber de clientes	44.202	33.156
	135.227	78.566

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

O risco de crédito de saldos em bancos e instituições financeiras é administrado pelo Departamento de Tesouraria de acordo com as diretrizes discutidas pela Diretoria Executiva. Os recursos excedentes são investidos de forma a minimizar a concentração de risco e, portanto, mitigar perdas financeiras em caso de eventual falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa da perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

A qualidade e a exposição máxima ao risco de crédito são determinadas apenas no nível nacional ("Br") para equivalentes de caixa, depósitos bancários remunerados e depósitos bancários remunerados restritos, conforme segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Consolidado		
Classificação nacional de AAA a A	86.483	38.944
Controladora		
Classificação nacional de AAA a A	2.431	1.726

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

i) *Risco de crédito*--Continuação

Contas a receber de clientes

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. No entanto, a Administração também considera fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de inadimplência.

A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito na qual novos clientes são analisados individualmente para verificar sua situação financeira antes que a Administração apresente uma proposta de limite de crédito e prazos de pagamento. A revisão realizada pelo Grupo inclui classificações externas, se disponíveis, informações de mercado e, em alguns casos, referências bancárias. O Grupo tem clientes inadimplentes e monitora a posição de cada um individualmente, podendo chegar a uma possível interrupção na prestação do serviço.

Apesar de a carteira de clientes não apresentar um histórico significativo de inadimplência, o Grupo constitui provisão para perdas esperadas, que considera uma taxa média ponderada de perda esperada, cuja metodologia de cálculo está explicada na Nota 6.b. IV. A taxa em 31 de dezembro de 2023 é de 0,28% (1,25% em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes era:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Contas a receber de clientes	44.202	33.156

A carteira de clientes do Grupo é composta por aproximadamente 545 clientes, nenhum dos quais representa mais de 10% das vendas. Conseqüentemente, o alto volume de clientes minimiza o risco de impactos significativos provocados pela inadimplência. Adicionalmente, o Grupo limita a exposição ao risco de crédito do contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e dois meses para os clientes.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível do seu “Caixa e equivalentes de caixa” e outros investimentos no mercado ativo superior aos desembolsos de caixa para a liquidação de passivos financeiros (exceto para “Fornecedores”) para os próximos 60 dias. A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando a expectativa de entrada de caixa, e de caixa e equivalentes de caixa, esperada. Além disso, a política de gestão de liquidez do Grupo envolve a projeção de desembolsos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para atingir essas projeções e a manutenção dos planos de financiamento da dívida. Isso exclui o impacto potencial de situações extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Os vencimentos contratuais dos passivos financeiros, pela posição líquida em 31 de dezembro de 2023, são apresentados abaixo:

Consolidado	Nota:	Valor contábil	Até 06 meses	06-12 meses	01-02 anos	02-05 Anos
Empréstimos, financiamentos, mútuos e debêntures	15	(215.856)	(13.970)	(21.408)	(63.831)	(116.648)
Passivo de arrendamentos	14	(10.550)	(1.576)	(1.366)	(2.130)	(5.478)
Fornecedores e outras contas a pagar	16	(16.403)	(16.403)	-	-	-
Total		(242.810)	(31.949)	(22.774)	(65.961)	(122.126)

Controladora	Nota:	Valor contábil	Até 06 meses	06-12 meses	01-02 anos	02-05 Anos
Empréstimo, financiamentos, mútuo e debêntures	15	(39.559)	(1)	(12.164)	(27.394)	-
Total		(39.559)	(1)	(12.164)	(27.394)	-

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de liquidez*--Continuação

Os vencimentos contratuais dos passivos financeiros, pela posição líquida em 31 de dezembro de 2022, são apresentados abaixo:

<u>Consolidado</u>	<u>Nota:</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Até 06 meses</u>	<u>06-12 meses</u>	<u>01-02 anos</u>	<u>02-05 Anos</u>
Empréstimos, financiamentos, mútuos e debêntures	15	(232.114)	(12.656)	(20.925)	(45.448)	(153.085)
Passivo de arrendamentos Fornecedores e outras contas a pagar	14	(8.225)	(2.563)	(2.358)	(2.507)	(797)
	16	(10.450)	(10.450)	-	-	-
Total		(250.789)	(25.669)	(23.283)	(47.955)	(153.882)

<u>Controladora</u>	<u>Nota:</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Até 06 meses</u>	<u>06-12 meses</u>	<u>01-02 anos</u>	<u>02-05 Anos</u>
Empréstimo, financiamentos, mútuo e debêntures	15	(45.530)	(6.776)	(11.754)	(27.000)	-
Total		(45.530)	(6.776)	(11.754)	(27.000)	-

Conforme divulgado na Nota 15, o Grupo tem empréstimos quirografários que incluem cláusulas contratuais restritivas (covenants). O não cumprimento dessas cláusulas pode exigir que o Grupo liquide essas operações antes da data indicada na tabela acima.

Essas cláusulas contratuais são monitoradas regularmente pelo Departamento de Tesouraria e reportadas periodicamente à Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Os pagamentos de juros sobre empréstimos e debêntures incluídos na tabela acima incluem as taxas de juros de mercado futuras na data do balanço e esses valores podem mudar na medida em que as taxas de juros pós-fixadas mudem. Os fluxos de caixa incluídos na análise acima podem ocorrer significativamente mais cedo ou em valores significativamente diferentes.

iii) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de juros e preços de ações - irão afetar a receita do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de mercado*--Continuação

Risco de taxas de juros

O risco de taxa de juros é o risco de o Grupo incorrer em perdas econômicas em função de mudanças adversas nas taxas de juros, que podem ser causadas por fatores relacionados a crises econômicas e mudanças na política monetária do mercado interno e externo. Essa exposição refere-se principalmente a variações nas taxas de juros de mercado que afetam os ativos e passivos do Grupo indexados ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

A Administração do Grupo não restringe a exposição a diferentes taxas de juros e não estabelece limites entre taxas pré-fixadas ou pós-fixadas.

A Administração do Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de hedge para se proteger contra a volatilidade dessas taxas.

A Administração do Grupo realizou uma análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1), visando demonstrar o impacto da variação das taxas de juros sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando as seguintes taxas de juros para os próximos 12 meses:

- CDI de 12,45% a.a., com base na curva de juros futura (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão);

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de mercado--Continuação*

Risco de taxas de juros--Continuação

Segue abaixo um quadro com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% e 50% (Cenário II) e redução de 25% e 50% (Cenário III):

Transações	Exposição	Risco	Probabilidade da taxa média	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				(i)	deteriorações de 25% (i)	deteriorações de 50% (i)
Instrumentos financeiros	85.994	acrécimo do CDI	10,19%	8.763	10.954	13.144
Debêntures	(134.421)	acrécimo do CDI	10,19%	(13.697)	(17.122)	(20.546)
Empréstimos (capital de giro)	(2.319)	acrécimo do CDI	10,19%	(236)	(295)	(354)
Varição de exposição (fluxo de caixa líquido)	(50.745)			(5.171)	(6.464)	(7.756)

Os cenários apresentados acima, correspondem ao impacto anual (ou seja, próximos 12 meses de juros), que afetaria o resultado e o patrimônio líquido se a mudança já tivesse ocorrido em 31 de dezembro de 2023 e se não houvesse impacto nos demais fatores.

25. Partes relacionadas

a) Transações entre partes relacionadas

	31/12/2023	31/12/2022
Outras contas a receber		
Ativo de indenização (i) (Nota 17)	258	374
	258	374
Total de ativos com partes relacionadas	258	374
Outras contas a pagar		
Ricardo Vantini (ii) (Nota 25)	(389)	(389)
Débitos com Pessoas Ligadas (iii)	(34.900)	(23.182)
	(35.289)	(23.571)
Total de passivos com partes relacionadas	(35.289)	(23.571)

(i) Ativo de indenização: O montante de R\$258 de outras contas a receber no longo prazo em 31 de dezembro de 2023 (R\$374 em 31 de dezembro de 2022), referem-se a contas a receber, previsto no acordo dos acionistas, com o objetivo do reembolso de ações cíveis, trabalhistas ou fiscais que são de responsabilidade dos antigos acionistas.

(ii) Passivo relativo a processos de demandas judiciais pagos pelo Sr. Ricardo Vantini, conforme acorde de acionistas devem

(iii) ser reembolsados pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2023 o montante devido era de R\$389 (R\$389 em 31 de dezembro de 2022)

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

25. Partes relacionadas--Continuação

a) Transações entre partes relacionadas--Continuação

(iv) Valores devidos ao Sr. Ricardo Vantini relativos a recebimentos recentes de recebíveis que estavam vencidos desde a época em que o Sr. Vantini era o controlador do Grupo. Esses reembolsos são acordados no Acordo de Acionistas.

(v) A SCG IV Holding SA ("SCG IV") emitiu em 12/11/2019 debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real conforme Escritura Particular da 1ª Emissão entre a SCG IV - emissora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e valores Mobiliários S.A. ("Oliveira Trust") - agente fiduciário. Na mesma data foi firmado o Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras avenças entre o SCG III Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (posteriormente adquirido por Sun Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia) -cedente fiduciante, a Oliveira Trust - agente fiduciário com a interveniência e anuência da SCG IV- devedora garantida.

Foram constituídas, entre outras, conforme previsto nos instrumentos de constituição, as seguintes garantias em benefício dos debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário: a totalidade das ações da Mills Engenharia e Serviços SA ("Mills") bem como os dividendos, proventos, lucros, rendimentos, frutos e direitos econômicos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores que vierem a ser apurados e/ou declarados pela Mills ao Cedente Fiduciante com relação as Ações Mills.

Durante o exercício de 2022 e 2023 a Mills deliberou sobre a declaração de juros sobre capital através de Atas de Reunião do Conselho de Administração sendo os pagamentos efetuados em conta Escrow da SCG IV Holding SA nas seguintes datas:

- 13/05/2022: R\$2.747
- 30/06/2022: R\$4.581
- 29/09/2022: R\$2.916
- 28/12/2022: R\$3.279
- **Total 2022: R\$13.522**
- 27/04/2023: R\$ 3.956
- 12/05/2023:R\$ 258
- 14/07/2023: R\$ 3.919
- 27/10/2023: R\$ 3.586
- 31/12/2023: R\$ 3.650
- **Total 2023: R\$ 15.368**

A escritura de emissão das debentures tem vencimento definido para 12/11/2024, data em que ocorrerão os respectivos pagamentos.

Remuneração do pessoal chave da administração

A SCG IV Holding SA não remunera seus Diretores.

A Tópico considera que seus diretores estatutários compõem o pessoal-chave da administração, os quais receberam os benefícios de curto prazo compostos por pró-labore e contribuições para a previdência social, conforme abaixo:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Pró-labore e contribuições sociais	2.278	3.472
Bônus	-	1.450
	2.278	4.922

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

26. Transações não envolvendo caixa

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

<u>Itens não caixa</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Adição de arrendamento por contrato de direito de uso	10.085	3.972

27. Informações por segmento

As informações por segmento são apresentadas em relação aos negócios do Grupo, que foram identificados a partir da estrutura de gestão e informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Grupo.

Os resultados por segmento, bem como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em dois segmentos operacionais:

- a) Venda de galpões e peças, que também inclui atividades de montagem e manutenção.
- b) Arrendamento de galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas, que também inclui atividades de montagem, desmontagem e manutenção.

Nenhum cliente foi responsável por mais de 10% da receita operacional líquida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

27. Informações por segmento--Continuação

	Vendas de galpões e peças		Arrendamento, instalação e desmontagem de galpões flexíveis		31/12/2023	31/12/2022
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022		
Receita líquida de vendas	35.747	33.815	204.733	167.468	240.480	201.283
Custo de Vendas	(21.431)	(23.981)	(122.740)	(118.761)	(144.171)	(142.742)
Lucro bruto	14.316	9.835	81.993	48.706	96.309	58.541
Despesas gerais, comerciais e administrativas	(4.434)	(5.225)	(25.397)	(25.874)	(29.831)	(31.099)
Outras receitas	81	(261)	467	(1.295)	548	(1.556)
Lucro operacional antes das receitas e custos financeiros e impostos	9.963	4.349	57.063	21.537	67.026	25.886
Despesas financeiras	(4.666)	(6.706)	(26.724)	(33.211)	(31.390)	(39.917)
Receitas financeiras	1.534	755	8.787	3.741	10.321	4.496
Lucro / (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	6.831	(1.602)	39.126	(7.933)	45.957	(9.535)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.401)	295	(13.750)	1.463	(16.151)	1.758
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício	4.430	(1.307)	25.376	(6.470)	29.806	(7.777)
Ativos dos segmentos reportáveis	55.715	58.845	319.093	291.430	374.808	350.275
Passivos dos segmentos reportáveis	33.616	38.589	192.531	191.113	226.147	229.702

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

28.Seguros

A cobertura dos seguros em 31 de dezembro de 2023 está demonstrada a seguir:

Tipo de seguros	Valor Cobertura
Risco de responsabilidade civil	73.236
Risco de engenharia	6.000
Finanças locatícias	1.250
Seguro de frotas	1.420
Seguro garantia	112.083
Segurança cibernética	10.000
Total	203.989

Os seguros contratados possuem prazo final de vigência distintos, variando entre janeiro de 2023 e janeiro de 2028.

Gustavo Pereira de Freitas Santos
Diretor Presidente

Rafael Pinto Dias
Diretor

Lademir Mazzucato
CRC-1.SP-230.173/O-2